



CÂMARA DOS DEPUTADOS
FERNANDA MELCHIONNA - PSOL/RS

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____ **, DE 2025**
(da Sra. Fernanda Melchionna)

Institui o Prêmio Literário Luis Fernando Verissimo.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS resolve:

Art. 1º Fica instituído o Prêmio Literário Luis Fernando Verissimo, a ser concedido anualmente, no mês de setembro, pela Câmara dos Deputados, a escritor ou escritora brasileiro(a) ou estrangeiro(a) residente no país cuja obra literária merece especial destaque pela relevância para a literatura nacional.

Art. 2º O Prêmio Literário Luis Fernando Verissimo será concedido pela Presidência da Câmara dos Deputados, consistindo em medalha e diploma de reconhecimento.

Art. 3º A indicação das candidatas e dos candidatos ao Prêmio Literário Luis Fernando Verissimo poderá ser realizada por qualquer membro da Câmara dos Deputados, no exercício do seu mandato, mediante inscrição efetuada perante a Segunda Secretaria da Câmara dos Deputados.

§ 1º A indicação deverá ser acompanhada de relato sucinto sobre a importância da obra literária e da trajetória da indicada ou do indicado para o panorama cultural brasileiro.

§ 2º Cada parlamentar poderá indicar uma candidata ou candidato ao Prêmio por ano.

§ 2º Fica vedada a indicação de pessoas que exerçam cargos administrativos no âmbito da Câmara dos Deputados, bem como de parlamentares que estejam no exercício de seu mandato.

Art. 4º A definição da agraciada ou do agraciado caberá a comissão julgadora constituída por representante da Segunda Secretaria da Câmara dos Deputados e pelos membros titulares e suplentes da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados.

Art. 5º A entrega do Prêmio será realizada em sessão solene da Câmara dos Deputados, sempre na segunda quinzena do mês de setembro, em alusão ao mês em que se celebra o aniversário de Luis Fernando Verissimo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
FERNANDA MELCHIONNA - PSOL/RS

Art. 6º Ato da Mesa regulamentará o Prêmio Literário Luis Fernando Verissimo, e a Segunda Secretaria expedirá as instruções necessárias à sua concessão.

Art. 7º O custeio das despesas com a outorga do Prêmio Luis Fernando Verissimo correrão por conta do orçamento da Câmara dos Deputados, sendo vedado o recebimento de patrocínio ou auxílio por pessoas físicas ou organizações, públicas ou privadas, externas a esta Casa Legislativa.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

"Vou morrer sem realizar o meu grande sonho: não morrer nunca"

Luis Fernando Verissimo

O Brasil perdeu, dia 30 de agosto de 2025, um de seus mais brilhantes escritores contemporâneos: **Luis Fernando Verissimo**.

Ao longo de sua carreira, Verissimo construiu uma obra plural, transitando entre gêneros como a crônica, o conto, a sátira, o romance policial e o teatro, além de se destacar como tradutor e cartunista. Publicou dezenas de livros, entre eles *O Analista de Bagé*, *Comédias da Vida Privada*, *As Mentiras que os Homens Contam* e *A Velhinha de Taubaté*, conquistando leitores de diferentes gerações. Suas crônicas, sempre permeadas por humor refinado, ironia e inteligência crítica, foram publicadas em diversos jornais e revistas, tornando-se parte essencial da formação cultural e literária de milhões de brasileiros.

Seu estilo inconfundível combinava humor refinado, crítica social e sensibilidade literária, explorando temas que iam das contradições políticas ao cotidiano mais simples, sempre com leveza e inteligência. Ao lado de seu pai, o consagrado escritor Érico Verissimo, ajudou a consolidar a tradição literária gaúcha no cenário nacional, levando Porto Alegre e o Rio Grande do Sul para o centro da cultura brasileira. Além disso, sua habilidade em criar personagens icônicos, como o carismático Analista de Bagé, revelou não apenas o humor, mas também o olhar atento para os costumes, contradições e singularidades da sociedade brasileira.

Além de ser um dos autores mais lidos e respeitados do país, Verissimo foi também uma voz firme em defesa da democracia. Durante os anos da ditadura civil-militar (1964–1985), utilizou sua escrita para driblar a censura e expor, de forma sutil e irônica, as arbitrariedades do regime. A personagem A Velhinha de Taubaté, por exemplo, surgiu em 1983 como a "última pessoa no Brasil que ainda acreditava no governo", personificando, com humor, a descrença política do período.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
FERNANDA MELCHIONNA - PSOL/RS

Em entrevistas e artigos, Luis Fernando Verissimo enfatizava que o cronista sempre deve ter lado, defendendo que a neutralidade, diante das injustiças e da falta de liberdade, acaba por favorecer o autoritarismo. Para ele, a sátira cumpria papel essencial na resistência política, pois regimes opressores temem o ridículo, e o riso pode ser uma forma poderosa de crítica social.

Por sua imensa contribuição à literatura, à cultura e à defesa da democracia, é justa e necessária a homenagem desta Casa Legislativa, criando o **Prêmio Literário Luis Fernando Verissimo**, para celebrar sua memória e reconhecer novas vozes da literatura brasileira.

Sala das Sessões, 1º de setembro de 2025

FERNANDA MELCHIONNA
Deputada Federal - PSOL/RS

